

Avaliação da Cinesiofobia em Amputados através da Escala Tampa: Um Estudo na Clínica Escola Vera Tamm de Andrada.

A pesquisa está associada a:

[] PROBIC [] GEP [] TCC [x] OUTROS - Projeto de Pesquisas da Clínica Escola Vera Tamm de Andrada.

Coordenador/orientador da pesquisa: ²Patrícia M. de M. Carvalho.

Alunos / colaboradores / apresentadores do trabalho: ¹Mauro S. S. ¹Júnior, Raquel A. Nascimento,

¹Acadêmicos do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Presidente Antônio Carlos - UNIPAC

²Fisioterapeuta, coordenadora e professoras do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Presidente Antônio Carlos - UNIPAC

Resumo:

Introdução: A Escala Tampa para Cinesiofobia (Tampa Scale for Kinesiophobia - TSK) é uma ferramenta utilizada para avaliar o medo do movimento e a crença de que o mesmo pode causar dor ou lesões, a pessoa sente-se frágil para realizar qualquer movimento¹. Essa escala é útil para populações que enfrentam desafios físicos significativos^{2,3}, como amputados^{3,4}, pois poderá fornecer informações valiosas sobre as barreiras psicológicas⁴ que podem afetar a reabilitação⁵ e a recuperação funcional^{4,5}.

Objetivos: Identificar e medir os níveis de cinesiofobia por meio da Escala Tampa buscando orientar intervenções terapêuticas mais direcionadas. **Métodos:** Dos 45 pacientes com amputações atendidos na Clínica Escola Vera Tamm de Andrada, 19 foram entrevistados e avaliados pelos pesquisadores, utilizando a Tampa Scale for Kinesiophobia (TSK)^{2,3}. A amostra de conveniência, não aleatória, foi composta por 16 homens (84,2%) e 03 mulheres (15,8%), com idades entre 20 e 76 anos (58,38±13,57 anos). Os dados coletados foram registrados para classificação da cinesiofobia e análise estatística. A TSK Scale apresenta 17 itens com escores que variam de 01 a 04, sendo os mesmos: 01 - Discordo Totalmente, 02 - Discordo Parcialmente, 03 - Concordo Parcialmente e 04 - Concordo Totalmente. A pontuação final, com o somatório dos escores, irá variar e será classificada da seguinte maneira: de 17 a 68 pontos como baixa, de 38 a 44 pontos moderada e de 45 a 68 pontos alta cinesiofobia. Para as perguntas de número 04, 08, 12 e 16 a pontuação é invertida^{3,4}. **Resultados:** A pontuação total da TSK entre mulheres (39±4,02 pontos) e homens (41,5±5,47 pontos) não apresentou diferenças significativas, conforme o demonstrou o Teste T de Amostras Independentes (p=0,47). Ao analisar as classificações das pontuações: 04 (21,10%) apresentaram baixa cinesiofobia, 5 (26,3%) alta cinesiofobia e 10 dos entrevistados (52,6%), apresentaram moderada cinesiofobia. O teste *Qui-quadrado* indicou que a distribuição observada das classificações de cinesiofobia não difere significativamente de uma distribuição uniforme, $\chi^2(2, N = 19) = 3.26$, $p = 0.196$. **Conclusão:** Não há diferenças significativas nas classificações de cinesiofobia entre homens e mulheres, e a distribuição das classificações para o grupo estudado não se desvia de uma distribuição uniforme. A aplicação da Escala Tampa mostrou-se eficaz na identificação dos níveis de medo do movimento, embora a generalização dos dados seja limitada pela pequena dimensão da amostra. Estudos futuros com amostras maiores são recomendados para confirmar estes achados e aprofundar a compreensão da cinesiofobia em amputados.

Referências:

1. Bordeleau, M., Vincenot, M., Lefevre, S., Duport, A., Seggio, L., Breton, T., ... & Léonard, G. (2022). Treatments for kinesiophobia in people with chronic pain: A scoping review. **Frontiers in behavioral neuroscience**, 16, 933483.
2. Huang, J., Xu, Y., Xuan, R., Baker, J. S., & Gu, Y. (2022). A mixed comparison of interventions for Kinesiophobia in individuals with Musculoskeletal Pain: Systematic review and network meta-analysis. **Frontiers in psychology**, 13, 886015.
3. Kesik, G., Ozdemir, L., & Ozturk, S. M. (2022). The effects of relaxation techniques on pain, fatigue, and kinesiophobia in multiple sclerosis patients: a 3-arm randomized trial. **Journal of Neuroscience Nursing**, 54, 86 - 91. <https://doi.org/10.1097/JNN.0000000000000620>. Acesso 02/06/2024.
04. Yamada, A., Antunes, F., Vaz, S., Saraiva, B., Souza, A., & Simon, D. (2023). Tratamento fisioterapêutico associado à educação em neurociência da dor para pacientes com dor lombar crônica inespecífica - ensaio clínico piloto randomizado simples-cego.. Agri: Agri (Algoloji) Dernegi'nin Yayin organidir = **The Journal of the Turkish Society of Algology**, 35 3, 153-166. <https://doi.org/10.14744/agri.2022.33349>. Acesso 02/06/2024.
05. Abou, L., Fliflet, A., Zhao, L., Du, Y., & Rice, L. (2022). The effectiveness of exercise interventions to improve gait and balance in individuals with lower limb amputations: a systematic review and meta-analysis. **Clinical Rehabilitation**, 36(7), 857-872. Acesso 02/06/2024.

Agradecimentos: Agradecemos à Clínica Escola Vera Tamm de Andrada, seus funcionários e aos pacientes voluntários da pesquisa.

Palavras-chave: Amputação, Cinesiofobia, Escalas, Reabilitação, Instrumentos de Medição.